



NASH, E. B. Leaders in homeopathic therapeutics. New Delhi: B. Jain.

NETIEN, G.; TRAISNEL, M.; VERAINE, A. Galenica 16 - Médicaments homeopathiques - notions pratiques de pharmacie homeopathique. 2.ed. Paris: Technique et Documentation, 1986.

NOACK, A.; TRINKS, C. F. Handbuch der homöopathischen arzneimittellehre. Bd. 1-2. Unveränd. Nachdr. v. 1843 u. 1847. Göttingen: Burgdorf, 1984.

PHARMACOTECHNIE ET MONOGRAPHIES DE MÉDICAMENTS COURANTS. Lyon: Syndicat des Pharmacies et Laboratoires Homéopathiques, 1979, v. I.

PHARMACOTECHNIE ET MONOGRAPHIES DE MÉDICAMENTS COURANTS. Lyon: Syndicat des Pharmacies et Laboratoires Homéopathiques, 1982, v. II.

PIERCE, W. I. Plain talks on materia medica with comparisons. New Delhi: Jain, Repr. 1988.

POSSART, A. Homöopathische arzneimittellehre aller in den jahren 1850-1962 geprüften Mittel: Bd. 1-3. Göttingen: Burgdorf, 1986.

PULFORD, A.; PULFORD, D. T. Homeopathic materia medica of graphic drug pictures and clinical comments. Repr. New Delhi: Jain, 1992.

RIBEIRO FILHO, A. Repertório de sintomas homeopáticos. São Paulo: Editora Organon, 2005.

ROBERTS, H. A. The study of remedies by comparison. New Delhi: Jain, Repr. 1991.

ROBERTS, H. A. O Estudo dos medicamentos por comparação. Trad. de Tarcisio de F. Bazílio. São Paulo: Robe editorial, 1996.

ROYAL, G. Abriß der homöopathischen arzneimittellehre. Regensburg: Sonntag, 1926.

SCHOELER, H. Kompendium der wissenschaftlichen und praktischen Homöopathie. Leipzig: Schwabe, 1940.

SCHROYENS, F. Synthesis. London: Homeopathic Book Publ., 1993.

SEUTEMANN, S. R. Kastner, Raimund F.: Homöotherapie mit Bio-Katalysatoren. Heppenheim: Kastner, 1979.

SHINGHAL, J. H. Graphic Pictures of selected remedies with repertory and therapeutic index. New Delhi: Jain, Repr. 1991.

STAUFFER, K. Klinische homöopathische arzneimittellehre. 7. Aufl. Regensburg: Sonntag, 1978.

STAUFFER, K. Klinische homöopathische arzneimittellehre. - 9. Aufl. - Regensburg: Sonntag, 1984.

STAUFFER, K. Stauffers Homöopathisches taschenbuch: Kurzgefaßte therapie und arzneimittellehre zum gebrauch für die ärztliche praxis / Martin Schlegel. 17. Aufl. - Haug: Heidelberg, 1977.

STAUFFER, K. Stauffers homöopathisches taschenbuch: Kurzgefaßte therapie und arzneimittellehre zum gebrauch für die ärztliche praxis / Martin Schlegel. 9. Aufl. Haug: Ulm, 1965.

STIEGELE, A. Homöopathische arzneimittellehre. Stuttgart: Hippokrates, 1949.

TESTE, A. The homeopathic materia medica: arranged systematically and practically. New Delhi: Jain, Repr. 1992.

TETAU, M. Matière médicale homéopathique clinique et associations biothérapeutiques. Paris: Maloine, 1983. Tome I + II.

TYLER, M. L. Retratos de medicamentos homeopáticos. São Paulo: Santos Editora, 1999. Vol. I e II.

VAKIL, P. Proving and clinical symptoms of new, old and forgotten remedies. First Edition. Bombay: VHP Vakil Homeopathic Prakashans, 1992.

VANNIER, L. & POIRIER, J. Matière médica homeopática. México: Ed. Porrua, 1979.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. Paris: Doyn, 1985.

VARMA, P. N.; VAID, I. Encyclopaedia of homeopathic pharmacopoeia with fingerprint testing, standardization methods, clinical uses and prescribed potencies. New Delhi: Jain, 1995.

VERMEULEN, F. Synoptic materia medica 2. ed. Haarlem: Merlijn, 1993.

VIJNOVSKY, B. Tratado de matéria médica. São Paulo: Ed. Organon, 2003. Vol I, II e III.

VITHOULKAS, G. Essenzen homöopathischer arzneimittel. Frankfurt: Faust, 1986.

VOEGELI, A. Leit- und wahlanzeigende symptome der Homöopathie. Heidelberg: Haug, 1984.

VOISIN, H. Manual de matéria médica para o clínico. 2ª ed. São Paulo: Andrei ed., 1984.

VOISIN, H. Materia medica des homöopathischen praktikers. 2. verb. Aufl. Heidelberg: Haug, 1985.

WELLMER, W. Fibel homöopathischer arzneimittelbilder: Eine kleine arzneimittellehre; die 40 wichtigsten mittel und 33 nebenmittel. Heidelberg: Haug, 1981.

WOODBURY, B. C. Homeopathic materia medica for nurses: the principles and practice of Homeopathy with therapeutic Index. Greenville: VanHoy, 1992.

ZIMMERMANN, W. Homöopathische arzneitherapie: Eine kurzgefaßte integrierte arzneimittellehre. 2. Aufl. Regensburg: Sonntag, 1974.

ZINKE, K. J. Ein homöopathie-leitfaden für die praxis/ von K. J. Zinke. Krefeld: D. Munks Verl. f. Medizin, 1976.

Estudos clínicos, toxicológicos e estudos de patogenesia publicados em revistas indexadas em bases de dados de relevância científica, observando-se a categoria do medicamento (homeopático, anti-homotóxico ou antroposófico).

Lista exclusiva para medicamentos anti-homotóxicos

RECKEWEG, H. H. Homeopathia antihomotóxica: Eine gesichtete arzneimittellehre. Bd. 1. 1. Aufl. - Baden-Baden: Aurelia, 1980.

RECKEWEG, H. H. Homeopathia antihomotóxica: Eine gesichtete arzneimittellehre. Bd. 1. 3. Aufl. - Baden-Baden: Aurelia, 1983.

RECKEWEG, H. H. Homeopathia antihomotóxica: Symptomen- und modalitätenverzeichnis mit arzneimittellehre. 6. Aufl. - Baden-Baden: Aurelia, 1999.

RECKEWEG, H. H. Materia medica: homeopathia antihomotóxica. 4th Ed. Baden-Baden: Aurelia, 2002.

RECKEWEG, H. H. Materia medica: homeopathia antihomotóxica: a selective pharmacology. 2. ed. Baden-Baden: Aurelia, 1991. Vol. I.

Lista exclusiva para medicamentos antroposóficos

ANTHROPOSOPHIC REMEDIES - Monographs of the Commission C. Filderstadt: Society of Anthroposophic Physicians in Germany, 1999. 956 p.

BOTT, V. Medicina antroposófica, uma ampliação da arte de curar. 3ª ed., São Paulo: Associação Beneficente Tobias, 1991. 400 p. Vol. 1 e 2.

GLÖCKLER, M. Anthroposophic medicinal therapy for physicians and pharmacists. Stuttgart: Wissenschaftliche Verlagsgesellschaft, 2005. 610 p. Vol. 1 e 2.

HUSEMANN, F.; WOLFF, O. A imagem do homem como base da arte médica. São Paulo: Editora Resenha Universitária, 1978. 1064 p. Vol. 1, 2 e 3.

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF ANTHROPOSOPHIC PHARMACISTS. Anthroposophic pharmaceutical codex, 2005. 131 p. Disponível em: <http://www.iaap.org.uk/downloads/codex.pdf>. Acesso em: abr 2018.

KIENLE, G. S.; KIENE, H.; ALBONICO, H. U. Anthroposophic medicine- effectiveness, utility, costs, safety. Stuttgart: Schattauer, 2006. 350 p.

LINDEN, W. Nascimento e infância: II - A criança doente. 4ª ed., São Paulo: Editora Antroposófica, 1986. 236 p.

MORAES, W. A. Medicina antroposófica: Um paradigma para o século XXI. São Paulo: Associação Brasileira de Medicina Antroposófica, 2005. 384 p.

PELIKAN, W. Healing plants- insights through spiritual science. Spring Valley: Mercury Press, 1997. 396 p.

PELIKAN, W. The secrets of metals. 2ª ed. Herndon: Lindisfarne Books, 2006. 228 p.

SCHRAMM, H. M. Booklet of remedies for the anthroposophic medicine. Basel: Novalis Verlag, 1997. 623 p.

STEINER, R.; WEGMAN, I. Elementos fundamentais para uma ampliação da arte de curar. São Paulo: Editora Antroposófica, 2001. 104 p.

STEINER, R. La ciencia espiritual y la medicina. Buenos Aires: Epidauro, 1989, 340 p.

VOGEL, H. H. Finding remedies- spiritual knowledge of man and nature. Natur Mensch Medizin Verlags, 2000.

WOLFF, O. Anthroposophic medicine and its remedies. Spring Valley: Mercury Press, 1988. 78 p.

WOLFF, O. Remedies for the typical diseases. Spring Valley: Mercury Press, 1996. 56 p.

INSTRUÇÃO NORMATIVA - IN Nº 28, DE 26 DE JULHO DE 2018

Estabelece as listas de constituintes, de limites de uso, de alegações e de rotulagem complementar dos suplementos alimentares.

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso das atribuições que lhe conferem o art.15, III e IV, aliado ao art. 7º, III e IV, da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, o art. 53, VI, §§ 1º e 3º do Regulamento Interno aprovado nos termos do Anexo I da Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 61, de 3 de fevereiro de 2016, em reunião realizada em 17 de julho de 2018, resolve:

Art. 1º Esta Instrução Normativa estabelece as listas de constituintes, de limites de uso, de alegações e de rotulagem complementar dos suplementos alimentares.

Parágrafo único. Esta Instrução Normativa se aplica de maneira complementar à Resolução RDC nº 243, de 26 de julho, de 2018, que dispõe sobre os requisitos sanitários dos suplementos alimentares.

Art. 2º O Anexo I define a lista de constituintes autorizados para uso em suplementos alimentares, exceto para os suplementos alimentares indicados para lactentes (0 a 12 meses) ou crianças de primeira infância (1 a 3 anos).

Art. 3º O Anexo II define a lista de constituintes autorizados para uso em suplementos alimentares indicados para lactentes (0 a 12 meses) ou crianças de primeira infância (1 a 3 anos).

Art. 4º Consideram-se incluídos os diferentes graus de hidratação dos constituintes listados nos Anexos I e II, desde que contempladas na especificação de identidade, pureza e composição utilizada como referência, conforme art. 8º da Resolução RDC nº 243, de 26 de julho, de 2018.

Art. 5º O Anexo III define a lista de limites mínimos de nutrientes, substâncias bioativas, enzimas e probióticos que devem ser fornecidos pelos suplementos alimentares na recomendação diária de consumo e por grupo populacional indicado pelo fabricante.

Art. 6º O Anexo IV define a lista dos limites máximos de nutrientes, substâncias bioativas, enzimas e probióticos que não podem ser ultrapassados pelos suplementos alimentares na recomendação diária de consumo e por grupo populacional indicado pelo fabricante.

Art. 7º Nos casos em que os limites mínimos ou máximos constem como não estabelecido (NE), caberá ao fabricante definir as quantidades adequadas a serem ingeridas na recomendação diária de consumo do produto e por grupo populacional indicado pelo fabricante.

Art. 8º Nos casos em que os limites mínimos ou máximos constem como não autorizado (NA), não é permitida a indicação dos suplementos alimentares contendo esse constituinte para os respectivos grupos populacionais.

Art. 9º O Anexo V define a lista de alegações autorizadas para uso na rotulagem dos suplementos alimentares e os respectivos requisitos de composição e de rotulagem.

Art. 10. O Anexo VI define a lista de requisitos de rotulagem complementar dos suplementos alimentares.

Art. 11. O Anexo VII define a lista das quantidades de aminoácidos essenciais da proteína de referência.

Art. 12. Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

FERNANDO MENDES GARCIA NETO
Diretor-Presidente
Substituto

ANEXO I

LISTA DE CONSTITUINTES AUTORIZADOS PARA USO EM SUPLEMENTOS ALIMENTARES, EXCETO PARA OS SUPLEMENTOS ALIMENTARES INDICADOS PARA LACTENTES (0 A 12 MESES) OU CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA (1 A 3 ANOS).

NUTRIENTES	CAS
Proteínas	
Caseína	-
Caseinatos ⁱ	-
Caseínas e caseinatos	9000-71-9
Caseína hidrolisada	-
Caseinato de cálcio	9005-43-0
Caseinato de sódio	9005-46-3
Colágeno Tipo II ⁱⁱ	-
Espirulina (<i>Arthrospira platensis</i>)	-
Extrato de levedura (<i>Saccharomyces cerevisiae</i>)	-
Gelatina	9000-70-8
Gelatina hidrolisada/Colágeno hidrolisado	-
Levedura autolisada (<i>Saccharomyces cerevisiae</i>)	-
Levedura de cerveja (<i>Saccharomyces cerevisiae</i>)	-
Levedura inativa seca (<i>Saccharomyces cerevisiae</i> , <i>S. fragilis</i> ou <i>Torula utilis</i>)	-
Pólen apícola desidratado ⁱⁱⁱ	-
Proteína de soja	-
Proteína de soja concentrada	9010-10-0
Proteína de soja isolada	-
Proteína de trigo	-
Proteína de arroz	-
Proteína de soro do leite concentrada	-
Proteína de soro do leite hidrolisada	-
Proteína de soro do leite isolada	-
Soro do leite	-
Soro do leite reduzido de lactose	-
Soro do leite reduzido de minerais	-
Carboidratos	CAS
Amidos	-
Amido de milho (<i>Zea mays</i>)	-
Amido modificado	-
Açúcar invertido	8013-17-0
D-Frutose	57-48-7
D-Galactose	3646-73-9
D-Ribose	50-69-1